



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A LUTA CONTRA A INVISIBILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO SOBRE VALORIZAÇÃO E DESAFIOS

DIANEFER VIZZOTTO; MARIA REGINA MARTINEZ

Introdução: A enfermagem é uma profissão essencial para o funcionamento dos sistemas de saúde, contudo, frequentemente enfrenta problemas de invisibilidade e banalização, tanto no ambiente de trabalho quanto na sociedade. Esse fenômeno tem implicações significativas para o bem-estar dos profissionais e para a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. Nos últimos cinco anos, estudos têm se concentrado em investigar como a educação e a formação em saúde podem influenciar a valorização e o reconhecimento dos profissionais de enfermagem. **Objetivos:** Este estudo visa analisar como a formação e a educação em saúde impactam a visibilidade e o reconhecimento dos profissionais de enfermagem, bem como identificar fatores que contribuem para a desvalorização e a invisibilidade destes profissionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2019 e 2024 em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Scholar. Totalizando 13 estudos que responderam de forma clara os objetivos deste. Foram selecionados estudos que abordam a educação em enfermagem, a percepção social da profissão e a valorização dos enfermeiros no contexto da saúde. **Resultados:** A análise dos estudos revela que a educação em enfermagem pode exercer um papel importante no fortalecimento da identidade profissional e no desenvolvimento de competências que valorizam a profissão. No entanto, os resultados também apontam que ainda existem barreiras significativas, como estereótipos históricos e baixos investimentos institucionais, que dificultam o reconhecimento da importância dos enfermeiros. A pandemia de COVID-19 intensificou a visibilidade desses profissionais temporariamente, mas essa valorização nem sempre se traduz em mudanças duradouras. **Conclusão:** A formação e a educação em saúde podem contribuir para a valorização dos profissionais de enfermagem, mas há uma necessidade de ações estruturais e políticas de valorização que promovam o reconhecimento contínuo da importância desses profissionais. Combater a banalização da profissão exige mudanças culturais e institucionais que envolvem tanto a sociedade quanto os gestores de saúde.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; PERCEPÇÃO SOCIAL; VALORIZAÇÃO; ENFERMAGEM; MUDANÇAS CULTURAIS